

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE EMPREENDEDORISMO: RELATO DE UM PROJETO INTEGRADOR

Janaína da Silva Cruz Andrade

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima/Campus Boa Vista Zona Oeste (IFRR/CBVZO).
email profjanaina94@gmail.com.

Luanda Moura Cavalcante

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima/Campus Boa Vista Zona Oeste (IFRR/CBVZO).
email luanda.hta1985@gmail.com.

Marlucia Silva de Araújo

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima/Campus Boa Vista (IFRR/CBV).
marlucia.araujo@ifrr.edu.br

RESUMO

Este artigo apresenta um relato de experiência sobre a aplicação da Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL) em um contexto educacional voltado para o ensino de administração, com o desenvolvimento do empreendedorismo. O projeto integrador desenvolvido em sala de aula teve como objetivo coordenar uma campanha de arrecadação de roupas profissionais, visando beneficiar pessoas em busca de emprego e aumentar suas chances de inserção no mercado de trabalho. Os estudantes foram desafiados a aplicar conhecimentos teóricos de gestão, comunicação e empreendedorismo, enquanto desenvolviam competências como trabalho em equipe, liderança, planejamento estratégico e resolução de problemas. Durante a execução do projeto, os discentes participaram de todas as etapas, desde o diagnóstico das necessidades da comunidade local até a implementação e avaliação da campanha, promovendo a integração entre teoria e prática. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, utilizando a observação participante, relatos reflexivos dos alunos e análise documental como principais fontes de dados. Os resultados indicaram que o uso de PBL aumentou o engajamento e a motivação dos estudantes, além de promover o desenvolvimento de habilidades essenciais para o ambiente profissional, como autonomia, criatividade e pensamento crítico. O estudo conclui que a aplicação de metodologias ativas pode tornar o processo de aprendizagem mais significativo e preparar os alunos para desafios reais, tanto no mercado de trabalho quanto em iniciativas de impacto social.

Palavras-chave:

Metodologias ativas. Ensino. Aprendizagem

ABSTRACT

This article presents an experience report on the application of Project-Based Learning (PBL) in an educational context aimed at teaching administration with the development of entrepreneurship. The integrative project developed in the classroom aimed to coordinate a campaign to collect professional clothing, aiming to benefit people looking for work and increase their chances of entering the job market. Students were challenged to apply theoretical knowledge of management, communication and entrepreneurship, while developing skills such as teamwork, leadership, strategic planning and problem solving. During the execution of the project, students participated in all stages, from diagnosing needs of the local community until the implementation and evaluation of the campaign, promoting the integration between theory and practice. The research adopted a qualitative approach, using participant observation, students' reflective reports and document analysis as main sources of data. The results indicated that the use of PBL increased student engagement and motivation, in addition to promoting the development of essential skills for the professional environment, such as autonomy, creativity and critical thinking. The study concludes that the application of active methodologies can make the learning process more meaningful and prepare students for real challenges, both in the job market and in social impact initiatives.

Keywords:

Active methodologies. Teaching. Learning.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa é resultado do trabalho de conclusão de curso da pós-graduação em educação empreendedora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR. Trata-se do relato do projeto integrador, cujo tema é EMPREENDER – VESTINDO O FUTURO, desenvolvido no ano de 2024, na unidade curricular *Projeto Integrador* de uma turma do Curso de Aprendizagem comercial em serviços administrativos do Serviço Nacional de Aprendizagem - Senac, unidade Boa Vista/RR.

O projeto, denominado *Empreender - vestindo o futuro*, é uma atividade integradora entre as unidades curriculares *Organizar e executar atividades de apoio aos processos da organização e Elaborar, organizar e controlar documentos da organização baseado na metodologia de ação-reflexão-ação*, que se constitui na proposição de situações desafiadoras a serem cumpridas pelo estudante. O planejamento e execução do Projeto Integrador propiciam a articulação das competências previstas no perfil profissional de conclusão, pois apresentam ao discente situações que estimulam o desenvolvimento profissional para a tomada de decisões, opinar e debater com o grupo a resolução de problemas a partir de um tema.

Objetiva-se com esta pesquisa compreender como a utilização de metodologias ativas pode influenciar a aprendizagem dos alunos, promovendo a integração entre teoria e prática, além de avaliar o impacto dessa abordagem no desenvolvimento de habilidades essenciais para o mercado de trabalho e para a atuação cidadã, na perspectiva de que a educação empreendedora apresenta-se como potencial elo para um ensino com metodologias ativas.

Para alcançar o objetivo, faz-se uma revisão bibliográfica sobre empreendedorismo; e metodologias ativas. Na sequência, é descrito o processo de planejamento e execução do projeto integrador, destacando como os estudantes foram envolvidos em todas as etapas através de metodologias ativas, como Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL) e trabalho em equipe; são evidenciados os resultados da campanha de arrecadação, considerando a quantidade de roupas obtidas, o número de beneficiários atendidos; ao final, discute-se sobre a eficácia das metodologias ativas no ensino de empreendedorismo, propondo melhorias para futuras intervenções educacionais que visam integrar teoria e prática de forma significativa.

A aprendizagem de forma tradicional, vem sendo reformulada uma vez que o mundo está passando por um momento delicado, as escolas estão sendo obrigadas a se reinventar, os professores devem buscar métodos e técnicas de inovação para transmitir o

conhecimento de forma leve e que prenda a atenção do estudante. Com isso, a aprendizagem pode se tornar mais atrativa através de metodologias diferenciadas, tornando o aluno ativo no processo de aprendizagem, permitindo-o desenvolver conhecimentos sobre o empreendedorismo de forma prática e diferenciada, construindo conceitos e retendo as informações necessárias para aplicação no campo profissional com mais segurança no repasse de informações.

Diante dos resultados que versam sobre a temática, o uso de metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL), tem se mostrado eficaz para aproximar os alunos de experiências práticas, promovendo um aprendizado mais significativo e alinhado às exigências do mercado de trabalho.

O presente artigo busca relatar a aplicação de um projeto integrador que envolveu a coordenação de uma campanha de arrecadação de roupas profissionais, com a finalidade de fortalecer a autoestima e ampliar as chances de empregabilidade de pessoas em situação de vulnerabilidade. Esta experiência é relevante, pois evidencia o potencial transformador das metodologias ativas no ensino de empreendedorismo, demonstrando como as atividades práticas podem conectar a educação à responsabilidade social e ao impacto positivo na comunidade.

Além disso, ao explorar a articulação entre teoria e prática, este artigo contribui para o campo de estudos sobre educação empreendedora, destacando o papel das instituições de ensino na promoção de uma formação mais holística, que prepara os discentes para enfrentar desafios reais com soluções inovadoras e criativas. Diante do cenário socioeconômico atual, é cada vez mais necessário que as instituições formem indivíduos capazes de pensar criticamente, agir de forma proativa e se engajar em iniciativas que gerem impacto social positivo, atendendo às demandas tanto do mercado quanto da sociedade, levando em consideração o trabalho em equipe, colaboração, domínio técnico científico, bem como desenvolvendo conhecimentos habilidades e atitudes necessárias o bom desempenho profissional.

1 EMPREENDEDORISMO

O empreendedorismo é reconhecido atualmente como um motor de desenvolvimento econômico e inovação social. Schumpeter (1934, p. 146) define o empreendedorismo como um processo de “destruição criativa”, no qual as inovações promovem mudanças no mercado, criando novas oportunidades e substituindo práticas obsoletas. Drucker (1985) amplia essa visão ao considerar que o empreendedorismo não se limita à criação de novos negócios, mas

inclui a capacidade de identificar oportunidades e otimizar recursos para gerar valor. Esse conceito está alinhado com a educação empreendedora, que visa desenvolver nos alunos habilidades de pensamento crítico e resolução prática de problemas, aspectos fundamentais para o sucesso em um ambiente dinâmico e competitivo (DOLABELA, 2003).

Recentemente, autores como Saras Sarasvathy introduzem o conceito de "efeituabilidade" (effectuation), uma lógica de tomada de decisão empreendedora que se baseia nos recursos disponíveis e na flexibilidade para adaptação diante da incerteza, em contraste com o planejamento estratégico tradicional (SARASVATHY, 2001, p. 245). Essa abordagem é especialmente relevante no contexto de metodologias ativas no ensino de empreendedorismo, pois incentiva os alunos a protagonizarem o processo de aprendizagem, usando os recursos ao seu alcance para implementar projetos e enfrentar desafios. Santos (2020, p.12) reforça que o ensino do empreendedorismo através de metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL), promove autonomia e engajamento, sendo eficaz para preparar estudantes para desafios reais.

A integração de metodologias ativas no ensino de empreendedorismo fortalece as competências empreendedoras dos estudantes ao conectar teoria e prática e ao desenvolver habilidades como liderança, criatividade e trabalho em equipe (MORAN, 2015). Diante das transformações constantes no mercado, a formação de futuros profissionais que possam atuar de forma inovadora e adaptativa se torna essencial. Esses profissionais estão mais preparados para lidar com as mudanças e responder às demandas tanto do mercado quanto da sociedade (SOUZA, 2022).

1.1 Empreendedorismo Social

O empreendedorismo social, enquanto área de estudos e prática, se propõe a solucionar problemas sociais por meio de iniciativas inovadoras que promovem inclusão e bem-estar. Segundo Muhammad Yunus, um dos precursores do conceito, o empreendedorismo social busca criar soluções que beneficiem a comunidade e combatam desigualdades, caracterizando-se pelo compromisso com a responsabilidade social e pelo impacto positivo que gera coletivamente (YUNUS, 2010). De acordo com Dees (2001), o empreendedor social age com empatia e ética, combinando práticas empreendedoras com princípios sociais para gerar transformações positivas e sustentáveis.

Na educação empreendedora, a inclusão de projetos com ênfase no empreendedorismo social possibilita que os alunos desenvolvam uma compreensão mais profunda dos desafios sociais e se conscientizem de seu papel na criação de soluções. Para

Ashoka (2022), organização de referência em empreendedorismo social, uma educação focada neste tema contribui para a formação de líderes inovadores, motivados pelo desejo de gerar impacto social. Santos (2020) também afirma que a utilização de metodologias ativas, como o PBL, no ensino do empreendedorismo social amplia a empatia e a consciência social dos estudantes, incentivando-os a aplicar seus conhecimentos para enfrentar questões como pobreza, desigualdade e desemprego.

Essa articulação entre teoria e prática, proporcionada pelo empreendedorismo social em projetos educacionais, permite que o conhecimento acadêmico se transforme em experiência real, como se observa no projeto de arrecadação de roupas descrito no artigo. A prática não só desenvolve competências essenciais para o mercado de trabalho, como também promove um aprendizado significativo sobre a importância da responsabilidade social (SOUZA, 2022). Os estudantes, ao vivenciar esse tipo de experiência, não apenas adquirem habilidades práticas, mas também se tornam agentes de transformação em suas comunidades, capacitados para contribuir com o desenvolvimento socioeconômico sustentável.

2 METODOLOGIAS ATIVAS

As metodologias ativas são um conjunto de estratégias pedagógicas que visam tornar o estudante o protagonista do processo de ensino e aprendizagem. Segundo Chaquime e Mill (2018), essas metodologias envolvem a combinação de tempos individuais e coletivos para a realização de projetos pessoais e em grupo, promovendo um aprendizado mais profundo e significativo. Mitri *et al.* (2008) destacam que a problematização é a principal estratégia de aprendizagem nas metodologias ativas, uma vez que confronta o aluno com problemas reais, incentivando-o a examinar, refletir e ressignificar suas descobertas em relação ao contexto em que está inserido.

As características fundamentais das metodologias ativas incluem a flexibilidade na realização das atividades e a autonomia esperada dos estudantes. Essas abordagens pedagógicas permitem que os alunos desenvolvam habilidades críticas e analíticas, estimulando a participação ativa e o envolvimento em atividades práticas. Com o foco na prática e na resolução de problemas, as metodologias ativas transformam a dinâmica da sala de aula, colocando o aluno no centro do processo educativo.

2.1 Metodologias ativas em sala de aula

O uso de metodologias ativas na educação tem ganhado cada vez mais destaque por sua capacidade de transformar o processo de ensino-aprendizagem, promovendo um ambiente mais dinâmico, envolvente e voltado para o desenvolvimento de habilidades essenciais para o

século XXI.

As metodologias diferenciadas em sala de aula podem desenvolver de forma significativa a capacidade do aluno em interagir com a aprendizagem criativa e a teoria desenvolvida, despertando a curiosidade e o interesse, estabelecendo conexões com a realidade do mundo profissional. Logo ao analisar essa frase, quando levado para dentro das salas de aula uma educação com a visão holística, pode-se perceber que não é apenas mais um conteúdo a ser ministrado, mas neste momento o aluno pode ter o primeiro contato com uma experiência que pode se tornar relevante na sua vida profissional.

De acordo com os Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac Metodologias Ativas de Aprendizagem (2018, p. 10) “é clara a perspectiva de rompimento com a divisão entre teoria e prática, comum na metodologia tradicional de ensino.” segundo este documento o aluno é o centro do processo de ensino aprendizagem, ou seja, as aulas são planejadas de forma a promover a curiosidade e o interesse, estimulando a tomada de decisão na busca por respostas à questão problema lançada pelo professor ao decorrer das aulas.

O estudante desenvolve a autonomia, sendo capaz de ir em busca das soluções impostas por meio de problematização, estimula a reflexão e a ação, com o trabalho em equipe, ou seja, articula habilidades com outros perfis pessoais, compreendendo assim a importância da interdisciplinaridade.

O processo avaliativo do professor configura-se por meio de atividades formativas, orientar, acompanhar e buscar meios de facilitar a aprendizagem, mediando os conflitos durante o processo, pois “reconhecer o papel mediador do docente é compreendê-lo como articulador do processo de formação e criador de situações de aprendizagens que proporcionem aos alunos ferramentas e estratégias para resolver diferentes situações” (SENAC, 2018, p.12).

Pode-se perceber que o professor tem um papel de suma importância, buscando inserir as metodologias adequadas para o contexto de sala de aula, no qual está inserido, de acordo com o público alvo, levando em consideração diferentes estratégias para cada situação vivenciada em sala.

Foram identificadas diversas estratégias de aplicação de metodologias ativas que podem ser utilizadas da maneira mais adequada, dependendo do objetivo que o professor busca alcançar ao decorrer da aula, abaixo foram apontadas algumas metodologias e seus objetivos:

Quadro 1 - Práticas de Metodologias ativas

Métodos de aprendizagem ativa	Conceito
Simulação	A partir de uma situação hipotética, os alunos tomam decisões no contexto da simulação. Os alunos precisam assumir seus papéis como profissionais no ambiente de trabalho, não devendo agir nem como alunos nem como personagens.
Visita Técnica	Trata-se de uma atividade de pesquisa que permite reforçar e ampliar o que foi aprendido em sala de aula, já que os alunos podem observar aspectos relacionados aos processos de trabalho, obter informações e ter contato direto com o exercício de determinada ocupação ou profissão, podendo encontrar novos elementos para análise, avaliação e criação.
Aprendizagem Baseadas em problemas	É um método de aprendizagem em que os alunos se deparam inicialmente com um problema que os mobiliza para a busca de possíveis soluções. Nessa abordagem, a curiosidade é a base para a elaboração de perguntas acerca dos fenômenos complexos que envolvem o cotidiano do aluno e sua realidade profissional.
Aprendizagem Baseadas em Projetos	<p>O problema do projeto é multidimensional e altamente interativo, uma vez que insere os participantes em um processo de investigação estruturado em torno de questões complexas, no qual os alunos têm que mapear necessidades, identificar oportunidades e enfrentar desafios no contexto de uma ou mais competências. Diante disso, a grande contribuição dessa metodologia em sala de aula reside na ênfase ao processo de aprendizagem e na interação entre os alunos.</p> <p>Um dos pressupostos da ABProj é a consideração de situações reais relativas ao contexto e à vida, no sentido mais amplo, que devem estar relacionadas ao objeto central do projeto em desenvolvimento.</p>
Aprendizagem baseada em jogos e “gamificação”	Trata-se de uma abordagem que utiliza os jogos, em sua perspectiva lúdica, em atividades com finalidades educacionais. Nessa metodologia, o docente pode utilizar jogos educativos nos formatos digitais ou físicos, ou até mesmo criar seus próprios jogos. Pode, também, em uma perspectiva mais atual, desenvolver jogos baseados nos elementos e nas dinâmicas dos videogames, nos quais a ação se desenvolve sob um enredo e uma narrativa, com desafios e níveis de dificuldade e progressão.
Sala de aula invertida	Nessa proposta, os alunos realizam leituras e pesquisas antes da aula, por meio de recursos como textos, vídeos e áudios. Podem também participar de chats, fóruns, jogos e de outras atividades interativas. Posteriormente, em sala, os alunos discutem a temática com o docente e os demais colegas para, então, desenvolverem atividades relacionadas à temática.

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir de SENAC (2018); SENAC (2013)

2.2 Desafios e facilidades na aplicação de metodologias ativas

A implementação das metodologias ativas na educação empreendedora enfrenta desafios e facilidades que variam conforme o contexto escolar e as competências dos professores. Segundo Silva e Pereira (2022), a integração de inteligência artificial nas metodologias ativas pode revolucionar a forma como os alunos aprendem, oferecendo novas ferramentas que estimulam a criatividade e o engajamento dos estudantes.

Por outro lado, a adoção dessas metodologias requer uma mudança significativa na prática pedagógica tradicional, o que pode representar um desafio para os educadores. A necessidade de desenvolver fluência digital, adaptar-se a novas tecnologias e criar ambientes

de aprendizagem inovadores são algumas das dificuldades enfrentadas pelos docentes. No entanto, a superação desses desafios pode resultar em um ensino mais eficaz e alinhado às necessidades contemporâneas dos alunos, especialmente no desenvolvimento de competências empreendedoras.

Contudo, como todas as atividades ativas, existem os prós e contras relacionados a aplicação, porém se bem empregado poderá trazer inúmeros benefícios para os estudantes, e os objetivos poderão ser alcançados com mais facilidade por professores. Então, o ensino no formato de aprendizagem vivencial, além de reforçar o assunto não se torna cansativo, permitindo os alunos analisarem a construção de seus conhecimentos por meio da auto avaliação do desenvolvimento de suas habilidades.

3 METODOLOGIA

A educação empreendedora apresenta-se como potencial elo para um ensino com metodologias ativas. Assim, esta pesquisa é resultado do trabalho de conclusão de curso da pós-graduação em educação empreendedora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR. Trata-se do relato do projeto integrador, cujo tema é EMPREENDER – VESTINDO O FUTURO, desenvolvido no ano de 2024, na unidade curricular *Projeto Integrador* de uma turma do Curso de Aprendizagem comercial em serviços administrativos do Serviço Nacional de Aprendizagem - Senac, unidade Boa Vista/RR.

O projeto, denominado *Empreender - vestindo o futuro*, é uma atividade integradora entre as unidades curriculares *Organizar e executar atividades de apoio aos processos da organização e Elaborar, organizar e controlar documentos da organização baseado na metodologia de ação-reflexão-ação*, que se constitui na proposição de situações desafiadoras a serem cumpridas pelo estudante. O planejamento e execução do Projeto Integrador propiciam a articulação das competências previstas no perfil profissional de conclusão, pois apresentam ao discente situações que estimulam o desenvolvimento profissional para a tomada de decisões, opinar e debater com o grupo a resolução de problemas a partir de um tema gerador.

Para a elaboração deste artigo, foi utilizada uma abordagem metodológica qualitativa de caráter exploratório e descritivo, fundamentada na Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL) aplicada em um contexto de sala de aula. O estudo consiste no relato de um projeto integrador, o objetivo era engajar alunos no desenvolvimento de uma campanha de arrecadação de roupas profissionais, a fim de proporcionar vestuário adequado para pessoas

em busca de oportunidades de emprego, seguido de objetivos específicos: criar uma empresa fictícia do terceiro setor, sem fins lucrativos; arrecadar roupas de cunho profissional, com base no projeto; realizar a culminância em datas específicas; contribuir indiretamente para inserção do mercado de trabalho.

A escolha da metodologia qualitativa se justifica pelo interesse em compreender em profundidade como as metodologias ativas, especialmente a PBL, podem influenciar o desenvolvimento de competências empreendedoras e promover a aprendizagem significativa por meio da execução de projetos reais. A pesquisa foi desenvolvida em um ambiente educacional, envolvendo a participação ativa dos alunos, e acompanhamento do professor.

Para uma compreensão mais aprofundada sobre a aplicação das metodologias ativas no projeto integrador, é importante subdividir as etapas de implementação, detalhando como cada fase contribuiu para o aprendizado e desenvolvimento dos estudantes. A seguir, as etapas utilizadas e como elas foram trabalhadas no contexto do projeto:

Quadro 2 -Ciclo: Etapas e Descrições

Etapas	Descrição
Planejamento	Os estudantes foram envolvidos no planejamento estratégico do projeto, desde a definição do problema até o desenho das metas e objetivos. Utilizando a Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL);
Execução	A fase de execução foi marcada pela aplicação direta das estratégias planejadas. Aqui, o uso de metodologias ativas, como o trabalho em equipe e a aprendizagem colaborativa;
Monitoramento e Avaliação	Durante todo o processo, foi realizado o monitoramento contínuo das atividades, o que permitiu ajustes rápidos sempre que necessário, sendo necessário a autoavaliação e a avaliação por pares;
Culminância	A fase final do projeto foi marcada pela culminância, onde os alunos apresentaram os resultados obtidos para a comunidade escolar e outros convidados; e por fim reflexão e aprendizagem Continuada - uma sessão de reflexão coletiva.

Fonte: Elaborado pelas autoras

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa teve como objetivo compreender como a utilização de metodologias ativas pode influenciar a aprendizagem dos alunos, promovendo a integração entre teoria e prática, além de avaliar o impacto dessa abordagem no desenvolvimento de

habilidades essenciais para o mercado de trabalho e para a atuação cidadã.

O projeto foi idealizado como uma atividade prática na Unidade Curricular de Projeto Integrador, no curso de Aprendizagem Comercial em Serviços Administrativo no SENAC RR, visando aplicar conceitos de administração como funções do administrador (planejar, organizar, dirigir e controlar), empreendedorismo social em um contexto real, conceitos de organogramas, fluxogramas, empresas departamentais, marketing, entre outros. Os alunos foram desafiados a organizar uma campanha de arrecadação de roupas, visando apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade e aumentar suas chances de inserção no mercado de trabalho, por meio da criação de uma empresa fictícia, abordando todos aspectos de criação e formalização empresarial.

Durante o planejamento, os discentes foram envolvidos desde o início no diagnóstico das necessidades da comunidade, definição dos objetivos do projeto e estratégias para sua execução, foram definidos aos estudantes os seguintes pontos descritos na tabela, que detalham as orientações importantes com objetivos detalhados para cada equipe desenvolver, resultando na construção da empresa:

Quadro 3 - Atividades e detalhamento

Atividade	Detalhamento
1. Definição da Missão e Visão	estabelecimento da missão e visão da organização, destacando o objetivo principal da arrecadação de roupas profissionais e a visão de como você espera impactar positivamente a comunidade.
2. Registro Legal	realizar pesquisas bibliográficas, buscando orientação jurídica para registrar a empresa como uma organização sem fins lucrativos envolvendo a criação de estatutos, documentos legais e registro junto aos órgãos competentes, de acordo com as leis e regulamentos locais.
3. Elaboração da estrutura organizacional	incluindo sua estratégia de arrecadação de roupas, o público-alvo pretendido atingir, parcerias com outras organizações, estrutura organizacional, divisão a sala como departamento e funções.
4. Estabelecimento de Parcerias	buscar parcerias estratégicas com empresas, instituições educacionais, doações individuais para maximizar o impacto da sua arrecadação de roupas e alcançar um público mais amplo.

5. Divulgação e Marketing	promovendo iniciativas por meio de campanhas de marketing, mídias sociais, eventos comunitários e colaborações com influenciadores locais para aumentar a conscientização sobre a importância da doação de roupas profissionais e atrair doadores.
---------------------------	--

Fonte: Elaborado pelas autoras

Na fase da execução do projeto os alunos foram organizados em equipes multidisciplinares, com papéis específicos (como coordenadores de logística, marketing, comunicação com parceiros, etc.), simulando um ambiente empresarial, colocaram o plano em ação, as equipes realizaram pesquisas para identificar necessidades da comunidade local e possíveis parceiros (empresas, organizações e instituições) que pudessem colaborar na campanha de arrecadação, captação de parcerias com empresas locais para apoio na divulgação, organização de pontos de coleta em diferentes locais estratégicos, divulgação nas redes sociais e na comunidade para aumentar o alcance da campanha.

A turma foi dividida em 5 (cinco) equipes: 1. *administração* - responsável por desenvolver a missão, visão e valores da empresa, bem como o organograma e fluxograma; 2. *contabilidade*, responsável pelo registro legal; 3. *setor de “parcerias/relacionamento com o mercado”* buscaram diretamente o envolvimento com o SENAC, por meio das redes sociais da instituição para divulgação do projeto, bem como as redes de televisão para alcançar diferenciados públicos; 4. *“departamento” de marketing* do projeto ficou responsável por desenvolver toda a identidade visual, bem como escolher as cores e criar a logomarca da empresa e definir junto com as demais equipes o nome fantasia da empresa, que foi definida como *SUSTENAC*; 5. a equipe *“gestão de qualidade”* designada para recebimento das roupas fizeram triagem das mesmas, adequando apenas as que forem aptas para uma entrevista de emprego, em seguida realizaram a lavagem e passagem de roupas para uma entrega de qualidade ao cliente final.

Abaixo seguem imagens de algumas parcerias realizadas para divulgação do projeto:

FIGURA 1. Alunos do SENAC Roraima arrecadam roupas para doação



Fonte: SENAC Roraima,

FIGURA 2. Divulgação do Projeto na Folha de Boa Vista



FIGURA 3. Divulgação do Projeto na Folha de Boa Vista.



Fonte: FOLHA BV.

FIGURA 4. Divulgação do Projeto no Instagram



Fonte: INSTAGRAM (@204_senac

Após o desenvolvimento das etapas do projeto, os estudantes deveriam realizar a culminância do projeto, por meio de apresentação para o público escolar, descrevendo o passo a passo da construção empresarial, sendo avaliado pelo professor da unidade curricular nos seguintes pontos:

Quadro 4 - Avaliação

Pontos Avaliativos	Descrição
Conteúdo e conhecimento do assunto	avalia a profundidade e a precisão do conteúdo apresentado, bem como o domínio do assunto pelos membros da equipe
Organização e Estrutura	avalia a lógica e a clareza da estrutura da apresentação, incluindo a introdução, desenvolvimento e conclusão
Qualidade Visual e Audiovisual	avalia a eficácia dos recursos visuais, como slides, gráficos e vídeos, na comunicação da mensagem da apresentação.
Comunicação e Expressão	avalia a clareza, fluidez e confiança na comunicação oral dos membros da equipe, incluindo a capacidade de responder a perguntas e interagir com o público;

Colaboração e Trabalho em Equipe	avalia a capacidade da equipe de colaborar de forma eficaz, incluindo a distribuição equitativa de tarefas, a coesão do grupo e a resolução de conflitos;
Originalidade e Criatividade	avalia a originalidade e a criatividade na abordagem do tema da apresentação, bem como a inovação nos métodos de apresentação;
Adesão ao Tempo Designado	avalia se a apresentação foi concluída dentro do tempo designado, mostrando eficiência na gestão do tempo
Impacto e Persuasão	avalia o impacto da apresentação, incluindo a capacidade de persuadir, inspirar e motivar os espectadores
Resposta a Perguntas e Feedback	avalia a habilidade da equipe em responder de forma clara, concisa e precisa às perguntas da audiência e incorporar feedback recebido.

Fonte: Elaborado pelas autoras

FIGURA 5. Divulgação do Projeto no Instagram

FIGURA 6. Apresentação dos discentes sobre o SUSTENAC



FIGURA 7. Equipe do SUSTENAC



Fonte: SENAC Roraima,

Foram arrecadas roupas como, calças, blusas, paletó, vestidos, saias, totalizando cerca de 300 peças, porém ao final do projeto os alunos resolveram doar o quantitativo arrecadado para as vítimas da enchente que ocorreu no Rio Grande do Sul em meados de abril de 2024, sendo portanto avaliado com mudança de missão empresarial, visto que de acordo com o cenário, as empresas precisam muitas vezes, redirecionar seus objetivos principais.

FIGURA 8. Discentes fazendo a separação das roupas doadas



Fonte: acervo pessoal

Ao final das apresentações, houve uma sessão de *feedback*, onde professores presentes e convidados puderam fazer perguntas, oferecer sugestões e destacar pontos fortes do projeto apresentados. Esse momento foi essencial para reforçar a importância do aprendizado contínuo e para promover a reflexão crítica, tanto sobre os sucessos quanto sobre os aspectos que poderiam ser aprimorados em futuros projetos.

FIGURA 9. Convidados para a Culminância do projeto SUSTENAC



Fonte: SENAC Roraima.

Na análise dos resultados da campanha, considerando a quantidade de roupas arrecadadas e o número de beneficiários atendidos, mesmo que sendo alterado o seu público alvo, observou-se um impacto direto na comunidade envolvida. Esse impacto reforça o papel das metodologias ativas em fomentar não apenas a compreensão teórica, mas também a aplicação prática com resultados tangíveis e valor social.

Ao refletir sobre a eficácia das metodologias ativas no ensino do empreendedorismo, os resultados indicaram uma série de benefícios: maior compreensão dos conteúdos, desenvolvimento de habilidades essenciais para o mercado de trabalho e crescimento do senso de responsabilidade social. Contudo, alguns desafios também foram identificados, como a necessidade de um estabelecimento de metas com prazos pré-estabelecidos para cada equipe, uma vez que possa haver conflitos pela dependência de uma equipe da outra. Para futuras intervenções, recomenda-se o trabalho independente e harmônico entre as equipes, seguindo as metas preestabelecidas. A melhoria das metodologias utilizadas pode potencializar ainda mais a experiência de aprendizagem, maximizando o desenvolvimento das habilidades de empreendedorismo e de cidadania.

No geral, o uso das metodologias ativas, como o PBL e o trabalho em equipe, no ensino da aprendizagem administrativa e empreendedorismo social, mostrou-se altamente eficaz para engajar os alunos e conectar a teoria com a prática.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na descrição do planejamento e execução do projeto, o uso das metodologias ativas, especialmente a Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL) e o trabalho em equipe, foram ferramentas centrais. Esse tipo de abordagem permitiu que os alunos fossem parte ativa em todas as etapas, incluindo a definição de estratégias, organização das atividades e avaliação dos resultados. Esse envolvimento integral proporcionou uma compreensão prática dos conceitos empreendedores, além de estimular habilidades como liderança, comunicação e

resolução de problemas. Ao se envolverem ativamente, os discentes demonstraram maior interesse e responsabilidade, reforçando a eficácia das metodologias ativas como facilitadoras do engajamento e do aprendizado significativo.

A experiência relatada neste artigo com a aplicação do projeto integrador demonstrou de maneira concreta a importância e a eficácia da aplicação de metodologias ativas no ensino, especialmente no contexto do empreendedorismo, inserindo o estudante como centro da aprendizagem ativa. Através de atividades práticas e reflexivas, os estudantes conseguiram não só aprender conceitos teóricos, mas também desenvolver habilidades cruciais para o mercado de trabalho e contribuir positivamente para a sociedade. Esse tipo de metodologia se afasta do ensino tradicional, que prioriza a transmissão passiva de conteúdos, para promover uma aprendizagem significativa e contextualizada, onde o aluno se torna o protagonista de sua jornada de conhecimento.

As metodologias ativas são ótimas ferramentas porque colocam o estudante no centro do processo educacional, estimulando o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida profissional, como o pensamento crítico, a resolução de problemas, a comunicação eficaz, a liderança e o trabalho colaborativo. Ao serem desafiados a planejar, executar e avaliar suas ações em um projeto concreto, os alunos não apenas adquiriram conhecimentos teóricos, mas também desenvolveram competências práticas que serão fundamentais para seu sucesso no mercado de trabalho.

Além disso, a culminância do projeto demonstrou que os alunos podem ter mais domínio do que estão apresentando, uma vez que passaram por toda a construção e desafios que lhes foram propostos, podendo também trabalhar um dos pontos cruciais para o bom desenvolvimento de uma organização, a comunicação interna - entre as equipes - e externa com a apresentação. Em um mundo cada vez mais dinâmico e marcado por inovações, a capacidade de adaptação e a proatividade são atributos indispensáveis, ao engajar os alunos em projetos que visam não apenas o aprendizado, mas também o impacto social, estamos formando indivíduos mais conscientes de seu papel na comunidade e mais preparados para enfrentar os desafios sociais e econômicos do futuro.

Diante disso, reforça-se a necessidade de incorporar metodologias ativas no currículo escolar, para que o ensino não se limite à transmissão de conteúdos, mas promova um aprendizado que seja significativo, inclusivo e transformador. Ao preparar os alunos para serem protagonistas de sua aprendizagem, prepara -os para serem protagonistas em suas vidas e agentes de mudança na sociedade.

Este estudo também abre caminho para pesquisas futuras que possam aprofundar o

entendimento sobre a aplicação das metodologias ativas e da educação empreendedora em contextos regionais específicos, explorando, por exemplo, o impacto dessas abordagens em diferentes faixas etárias e em comunidades indígenas e rurais de Roraima. Além disso, futuros estudos poderiam investigar o desenvolvimento de programas de formação docente que abordem as especificidades culturais e sociais do estado, proporcionando aos educadores as ferramentas necessárias para adaptar suas práticas pedagógicas às necessidades locais.

Logo, reforça-se a importância de uma abordagem educacional que vá além do ensino tradicional, promovendo um aprendizado ativo, contextualizado e que prepare os alunos para serem protagonistas de suas trajetórias profissionais e pessoais. A educação empreendedora, quando bem implementada, pode ser um vetor de transformação não apenas individual, participação comunitária, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico de regiões como o Estado de Roraima.

REFERÊNCIAS

- ASHOKA. **A educação empreendedora e o impacto social**. 2022. Disponível em: <https://www.ashoka.org/>. Acesso em: 11 nov. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. BERBEL, N. A. N., & GAMBOA, S. A. (2011). **Metodologias ativas para a promoção da aprendizagem**. Revista Semestral de Práticas Pedagógicas, 2(4), 28- 35.
- CHAQUIME, L. M., & MILL, D. A. (2018). **A aplicação de metodologias ativas no ensino superior: uma análise crítica**. Revista de Educação, 12(2), 150-170.
- COSTA, A. P. (2019). **Desafios na implementação de metodologias ativas em escolas públicas do interior de Roraima**. Revista Brasileira de Educação, 24(82), 201-220.
- DEES, J. G. The Meaning of Social Entrepreneurship. Stanford: Stanford Social Innovation Review, 2001.
- DOLABELA, F. **O segredo de Luísa**. São Paulo: Cultura, 2003.
- DRUCKER, P. F. **Innovation and Entrepreneurship**. Nova York: Harper & Row, 1985.
- FOLHA BV. **Iniciativa arrecada roupas de âmbito profissional para doação**. Disponível em: <https://www.folhabv.com.br/concursos-e-emprego/iniciativa-arrecada-roupas-de-ambito-profissional-para-doacao-saiba-como-doar/>. Acesso em: 14 nov. 2024.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MITRI, A. R., SOUZA, R. A., & CUNHA, J. E. (2008). **Aprendizagem baseada em problemas: uma metodologia ativa para o ensino superior**. Revista Brasileira de Educação Médica, 32(3), 385-391.
- MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 5ª Ed. Campinas: Papirus, 2015.
- SARASVATHY, S. D. **Effectuation: Elements of Entrepreneurial Expertise**. Cheltenham: Edward

Elgar Publishing, 2001.

SCHUMPETER, J. A. **The Theory of Economic Development**. Cambridge: Harvard University Press, 1934.

SANTOS, R. R.; ALMEIDA, T. R.; COSTA, M. C. L. **A aprendizagem baseada em projetos na educação empreendedora**. Revista Brasileira de Educação, v. 25, n. 1, p. 45-61, 2020.

SOUZA, R. M.; PEREIRA, A. G. **A integração da inteligência artificial nas metodologias ativas: avanços e desafios**. Cadernos de Pedagogia, v. 10, n. 3, p. 40-60, 2022.

SENAC. **Boletim técnico do Senac**. v. 39, n. 2, p. 48-67, maio/ago. 2013. Disponível em: http://biblioteca.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20180523_boletimtecnicodosenac_v.39_n.2mai_ago2013_p.48_67_.pdf. Acesso em: 11 nov. 2024

SENAC. **Metodologias ativas de aprendizagem**. Rio de Janeiro: Senac, Departamento Nacional, 2018. 43 p. il. (Coleção de Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, 7).

SENAC Roraima. **Alunos do SENAC RR arrecadam roupas para doação**. [online]. SENAC Roraima. Disponível em: <https://www.rr.senac.br/portalsenac/alunos-do-senac-rr-arrecadam-roupas-para-doacao/>. Acesso em: 14 nov. 2024.

SENAC Roraima. **Foto de evento realizado no projeto integrador**. [imagem na Internet]. Disponível em: <https://www.facebook.com/senacrr>. Acesso em: 14 nov. 2024.

SILVA, R. M., & SOUZA, C. P. (2021). **Educação empreendedora no contexto amazônico: estudos de caso em escolas públicas de Roraima**. Revista de Educação Empreendedora, 7(1), 55-72.

SILVA, V. L., & PEREIRA, A. G. (2022). **A integração da inteligência artificial nas metodologias ativas: avanços e desafios**. Cadernos de Pedagogia, 10(3), 40- 60.

STAKER, H., & HORN, M. B. (2012). **Classifying K-12 blended learning**. Innosight Institute.

YUNUS, M. **Building Social Business: The New Kind of Capitalism that Serves Humanity's Most Pressing Needs**. Nova York: PublicAffairs, 2010.